



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome: **MARIA DA GRAÇA ALMEIDA**

MATRÍCULA:

121434 01 55 2013 4 00025 104 0009655 22

SEXO COR ESTADO CIVIL E IDADE
feminino branca divorciada, com 65 anos de idade.

NATURALIDADE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ELEITOR
TABATINGA - SP RG 26878808X SSP/SP Sim

RESIDÊNCIA E FILIAÇÃO
Rua Prudente de Moraes, nº1961, Jardim Santo André, em Ibitinga-SP, filha de GUILHERME PESSÔA DE ALMEIDA e de DALVA DE OLIVEIRA ALMEIDA.

DATA E HORA DE FALECIMENTO DIA MÊS ANO
vinte e oito de julho de dois mil e treze, às 19:00 Hs. 28 07 2013

LOCAL DE FALECIMENTO
nesta cidade, no Pronto Socorro Central, localizado na Rua Tiradentes, nº 528, Centro.

CAUSA DA MORTE
a)- Morte natural súbita, b)- Insuficiência cardíaca, c)- Hipertensão arterial sistêmica.

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) DECLARANTE
Cemitério Municipal de Ibitinga-SP PAULO SÉRGIO ALBRECHETE

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Médico(a) Dr(a). Lucas Sgarbi Vergaças, CRM 143699.

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES
A falecida deixou bens a inventariar, não deixou testamento conhecido, era eleitora. Era portadora da cédula de identidade RG/SSP/SP nº 26.878.808-X, do Benefício do INSS nº 5374312959 e inscrita no CPF/MF nº 234.054.938-89. Era divorciada de Antenor Albrechete, com quem fôra casada no Registro Civil de Tabatinga-SP, no dia 31 de Maio de 1969, no livro B-13, às fls. 291, sob o nº 2800. Com o Sr. Antenor Albrechete deixou os seguintes filhos: Paulo Sérgio Albrechete, casado com Edna Aparecida da Cruz Albrechete; e Rita de Cássia Albrechete, com 39 anos de idade, solteira. Segundo o declarante, a falecida era divorciada do Sr. Antenor Albrechete e conviveu maritalmente com o Sr. José Ferreira desde a data de 12/11/1978, conforme Escritura Pública de Declaração feita no 2º Tabelião de Notas e de Protesto de Ibitinga-SP, no dia 19/02/2010, no livro 320, às fls. 341. Com o Sr. José Ferreira deixou uma filha de nome: Adriana Cristina de Almeida, com 32 anos de idade, solteira.

O Conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Ibitinga - SP, 13/07/2013:

Elanderson Ricardo Miola
Elanderson Ricardo Miola
Escrevente

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e Interdições e Tutelas da Sede da Comarca de Ibitinga-SP
Alfredo Luis Papassoni Fernandes
Oficial
Ibitinga-SP
Rua Bom Jesus, nº 1001 - Centro - CEP: 14940-000

Oficial do Registro Civil de Ibitinga-SP
Elanderson Ricardo Miola
Escrevente
Rua Bom Jesus, 1001 - Fone (16) 3342-4846

1ª VIA ISENTA DE EMOLUMENTOS

12143-4-AA 000000331

Maria da Graça Almeida.

Maria da Graça Almeida, nasceu em 11 de junho de 1948, na cidade de Tabatinga/SP. Filha de Guilherme Pessoa de Almeida e Dalva de Oliveira Almeida. Teve duas irmãs, Cleusa de Almeida Gomes (in memória) e Bernadete Aparecida de Almeida de Souza.

Viveu durante toda sua infância e sua adolescência viveu no Sítio do saudoso Dr. Maia de Carvalho onde seu pai era Administrador em Tabatinga. Sempre vivera uma vida bem simples, ajudando a mãe nos afazeres da casa, lavando roupas no rio, passando e ajudando a cuidar do sítio.

Em 31 de maio de 1969, casou-se com Antenor Albrechete, e dessa união tiveram 2 filhos Rita de Cássia Albrechete e Paulo Sérgio Albrechete. Viveram alguns anos juntos, mas, o desgaste e as dificuldades da vida os separou. Maria lutou com unhas e dentes para não separar seus filhos, pois, lhe foi dada a opção de escolha para ficar com um dos dois e o pai com o outro. Mas a justiça reconheceu que o amor que ela tinha pelos filhos era muito grande e deu a guarda dos dois para ela. Tem 4 netos, Bryan, Bruna, Felipe e Rafael.

Em 1978 passou a viver em união estável com José Ferreira, com quem viveu até a morte. Teve com ele uma vida muito difícil também, pois, José Ferreira embora muito trabalhador e honesto era alcoólatra. Com ele, Maria da Graça teve a filha Adriana Cristina de Almeida. Sua vida sempre foi de muita simplicidade, sem realização de sonhos, sem luxo, e principalmente, sem arrogância. A Humildade e o Amor ao ser humano era seu ponto fraco. Cuidava de doentes, pessoas limpas, sujas, dividia o pouco que tinha com quem tinha menos que ela porque dizia que Deus não deixaria faltar nada pra ela. Qualquer mendigo que chegasse a sua porta comia, bebia e até um cantinho em sua varandinha pra dormir ela oferecia e dava uma cobertinha. Isso contrariava a todos os familiares, mas ela dizia que todos nós íamos morrer e ir para o mesmo buraco que eles. Era até difícil de aceitar certas coisas, mas acredito que ela veio ao mundo para viver na simplicidade e ajudar a quem necessitava. Sempre disposta quando a chamavam para ficar em hospitais cuidando de pessoas, sem por preço em seu serviço, as pessoas davam a ela o que queriam dar, e se não quisesse dar nada tudo bem, ela dizia que ela fazia pela pessoa e não pelo dinheiro e que um dia ela também poderia precisar de alguém pra cuidar dela.

De tão grande que era o coração de Maria no dia 28 de julho de 2013, ela teve um infarto fulminante, que os médicos que a atenderam disseram que o coração dela chegou a partir ao meio. Ela estava realmente com o coração muito grande (inchado). Os médicos até tentaram reanimá-la, mas infelizmente ela se foi. Do jeitinho que ela queria, sem dor, sem UTI, sem sofrimento. Passou mal em casa, mas não deu sequer um gemido de dor. Tenho a certeza que Deus a recolheu da forma que ela pedia em retribuição a tanta bondade que ela atribuiu na Terra.